

Nome da escola: EPG CASIMIRO DE ABREU

Nome do(s) professor(es) orientador(es): Renata Ferreira Alves Dias

Contatos (e-mail e telefone) do(s) autore(s) do projeto:
renatadias249@gmail.com telefone: 24562726 966465083

Título do projeto: **Quantas crianças dá um elefante?**

Introdução ao resumo do projeto:
A estimativa

Resumo do projeto

Este projeto nasceu a partir da fala de um aluno do estágio I que se referia “como o melhor porque era o mais alto” e que estabelecia a partir disso as regras para todas as brincadeiras em detrimento aos demais. Utilizando métodos práticos como a medida da turma com uma trena, construção coletiva de gráficos e até mesmo o uso do corpo da criança como padrão de medida conseguimos, de uma forma prática e lúdica, mostrar que a altura é relativa dependendo do seu referencial.

Objetivos do projeto:

- Estimular o respeito à diversidade,
 - Expressar medidas em gráficos básicos
 - Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros com que convive.
-
- Reconhecer a imagem do próprio corpo, ampliando a percepção de suas sensações e potencialidades e limites.
-
- Reconhecer e valorizar a si como ser único com características próprias.
 - Apresentar os conceitos de altura, maior e menor, estimativa.

Metodologia

1ª etapa

Reunimos a turma em círculo para ouvir o que eles pensavam sobre si e como se viam. Em seguida perguntamos quem vocês acham que é o aluno mais alto na sala? Depois de suas respostas questionamos a altura é muito importante para vocês? O que torna um mais alto que o outro? Anotada as respostas partimos para explicar as diferenças de altura de acordo com a genética de cada um.

2ª etapa

Usando um barbante com a medida de um coelho (37 cm) fizemos a comparação destes com cada aluno. Com o auxílio da trena marcamos no chão a medida aproximada de um elefante (3,3m) e pedimos que os alunos estimassem quantos alunos dá um elefante. Depois das hipóteses fizemos a medida em alunos da altura de um elefante.

E eles perceberam que se mudassem a referência todos eram altos, em relação ao coelho, e baixos em relação ao elefante.

3ª etapa

Medimos a altura de cada aluno da sala com o auxílio da trena. Construímos um gráfico de barras de acordo com a altura do aluno estabelecendo uma medida padrão de 10 cm para um metro e usamos a ordem decrescente na colagem. E para a surpresa do aluno em questão ele não era o mais alto!

4ª etapa

Brincamos de médicos. Com o auxílio de imagens de ossos e de órgãos humanos conversamos sobre o desenvolvimento e crescimento do ser humano. Criamos uma “máquina de raio-X” com sucata e deixamos as crianças descobrir os ossos e os órgãos que compõe o nosso corpo.

Finalizamos com uma roda de conversa sobre o que eles aprenderam.

Resultados esperados:

O principal resultado foi trabalhar o respeito às diferenças e ver que as crianças quando são estimuladas podem facilmente reformular sua opinião e vencer as desigualdades. Aprendendo a respeitar as diferenças e a diversidade das pessoas .

Anexos

Medindo um elefante: estimativa



